



AEEL 32 ANOS
Em Defesa dos Trabalhadores da Eletrobras!

Informe_084/15

AS TRAVESSURAS E IRRESPONSABILIDADES DO SENHOR DR: VALE O QUE ESTÁ ESCRITO?

Conforme Portal Eletrobras:

“A Eletrobras dedica atenção especial às necessidades de seus empregados para assegurar condições favoráveis ao seu desenvolvimento e crescimento pessoal e à sua qualidade de vida. O objetivo é manter um clima organizacional que transmita segurança e envolvimento da empresa com seus colaboradores, pois neles se concentra o seu diferencial competitivo.”

A constituição da atual Diretoria de Regulação – DR encontra-se comprometida devido ao formato estrutural imposto pelo atual diretor, que vai contra a prática de Gestão de Pessoas e dos Princípios Éticos e Compromissos de Conduta norteador do Sistema Eletrobras. Não iremos entrar no mérito se a mesma é ou não necessária na vida institucional da empresa.

A referida Diretoria, já criada e homologada, funciona hoje com um quadro de aproximadamente 44 empregados, sendo 50% deles oriundos da Eletronorte com elevada média salarial. Até onde sabemos, dos 10 (dez) cargos comissionados nessa diretoria, Superintendente, Assistente, Chefe de Departamento e Divisão, 7 (sete) estão sendo ocupados por requisitados da Eletronorte.

Companheiros, não podemos mais aceitar calados tais desmandos e postura da direção da Eletrobras, que vem fechando os olhos para o volume de requisições de pessoal. Muitos dos requisitados já têm gratificação incorporada e estão aqui para ganhar outra, além do mais, há o impacto na folha de pagamento.

A cada dia a Eletrobras se torna alvo fácil da irresponsabilidade dos seus “gestores” que, mesmo estando de passagem, induzem-nos a pensar que sua única intenção é malbaratar a empresa, presente em diversos rankings da edição “500 maiores empresas da América Latina”, da revista América Economia, referente ao ano de 2014.

Companheiros, tudo que está ruim pode piorar, segundo informações, mais um “sumo notório saber” da Eletronorte, pode vir a se juntar aos outros “sumos notórios” na Diretoria de Regulação – DR.

Se for confirmada, a referida contratação custará aos cofres da Empresa, aproximadamente, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por ano! Mas afinal, estamos ou não com problemas de ordem de caixa, conforme apregoa aos quatro cantos o senhor DA?

Conforme já relatado através do nosso Informe_082/15, a referida diretoria, por ter infringido a Norma EAE-01, de 10.06.2008, foi denunciada ao Ministério Público Federal, mas parece que nem isso abala o Sr. DR, que insiste em permanecer na contramão da lógica e das normas, e pior, sem ser incomodado internamente. Não podemos permitir que uma *única* pessoa provoque *tamanha* desordem?

Esperamos que os demais membros da diretoria deem um basta nesta situação que há tempos afronta o quadro técnico da holding. Vale lembrar que o quadro da Eletrobras é de excelência técnica não sendo racional abrir mão da valorização da prata da casa, pois isso traz inquietude, abala o clima organizacional e tira credibilidade da empresa junto a seus trabalhadores.

Ratificamos aos companheiros requisitados que nada temos contra qualquer empregado do Sistema Eletrobras, mas não podemos transformá-la numa sucursal da Eletronorte!

Senhores diretores, já que vocês vão permanecer com os olhos vendados e alheios aos fatos, as entidades de representação dos trabalhadores, em breve, organizarão Ato Surpresa.

A Diretoria, em 1 de outubro de 2015.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL



Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição.](#)